



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE
2 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. AOS DEZOITO DIAS DO
3 MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, ÀS
4 QUATORZE HORAS, NA SALA DO COLEGIADO DO
5 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA
6 UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO
7 FRANCISCO, CAMPUS JUAZEIRO, SOB A PRESIDÊNCIA
8 DO PROFESSOR JOSÉ LUIZ MOREIRA DE CARVALHO,
9 COORDENADOR DO CURSO, ESTIVERAM REUNIDOS OS
10 SEGUINTE PROFESSORES MEMBROS DO COLEGIADO:
11 ALAN FRANCISCO CARVALHO PEREIRA, JOÃO ALVES
12 SILVA JUNIOR, FRANCISCO RICARDO DUARTE, ANGELO
13 ANTONIO MACEDO LEITE, MARCIO PAZETTI, ANA
14 CRISTINA G. CASTRO SILVA, PAULO JOSÉ PEREIRA,
15 CARLOS ANTONIO FREITAS DA SILVA, VIVIANNI
16 MARQUES LEITE DOS SANTOS, NILDO FERREIRA
17 CASSUNDÉ JUNIOR, ANTONIO PIRES CRISOSTOMO,
18 FRANCISCO ALVES PINHEIRO. EM FÉRIAS: BETO ROBER
19 BAUTISTA SAAVEDRA, GUNTHER JOSUÁ COSTA.
20 Havendo número legal, O senhor coordenador declarou aberta a
21 sessão informando que se tratava de uma reunião ordinária.
22 Havendo número legal, o senhor coordenador declarou aberta a
23 sessão informando que se tratava de uma reunião ordinária.

24 **1 – COMUNICAÇÃO** – O professor José Luiz disse que o semestre 2018.1 iniciou
25 ontem dia 17/05 e partir desse semestre começaram a valer as cotas para pessoas com
26 deficiências, com previsão de 08 das 50 vagas para pessoas com deficiência. O
27 professor José Luiz disse que recebeu da PRPPGI um pedido para a representação do
28 colegiado no SISGEN que está relacionado com pesquisas de materiais genéticos e com
29 conhecimentos de comunidades tradicionais, todos os professores foram consultados e a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

30 professora Vivianni se disponibilizou para representar o colegiado e o nome dela foi
31 encaminhado a PRRPGI. O professor José Luiz disse que alguns professores ainda não
32 entregaram as atas das disciplinas Projetos de TFC e TFC Monografia e ainda estão
33 pendentes. O professor José Luiz também falou de um ponto discutido e votado em uma
34 reunião anterior, onde ele previa que poderia acontecer um problema na disciplina de
35 Projeto de TFC, que não tinha um pré-requisito para cursá-la e que alunos poderiam se
36 matricular sem ter uma carga horária mínima, essa solicitação foi encaminhada para
37 SRCA e também foi encaminhado a PROEN mas até hoje esse pedido não foi
38 registrado, o professor Ricardo Duarte disse que essa solicitação foi votada na Câmara
39 de Ensino há dois dias atrás e que provavelmente já tenha sido encaminhado a SRCA
40 para registro, o professor José Luiz disse que como previsto alguns alunos com 40%
41 dos créditos e dois alunos que se transferiram recentemente para o CPROD se
42 matricularam nela e ele vai ter que desmatricular eles pois eles não estão cumpriram a
43 carga horária que ficou decidida. O professor José Luiz também disse que o novo site
44 do colegiado feito pelo o professor Carlos, ele se dispôs para fazer um novo layout e um
45 novo modelo bem mais fácil de trabalhar e atualizar, o site atual que o professor Paulo
46 César desenvolveu e o professor Francisco Pinheiro que está atualizando porém existem
47 algumas dificuldades na atualização do site e na próxima reunião será apresentado um
48 novo site que é bem mais fácil de navegar, o professor Carlos disse que pode hospedar o
49 site e encaminhar para os professores para mais eles apresentarem sugestões. O
50 professor Paulo disse que gostaria de lembrar que o debate com egressos no Tempos de
51 Produção será no dia 22/05 e está previsto para começar as oito e meia da manhã e
52 pediu para os professores serem pontuais por que a coordenação tem uma atividade com
53 os alunos assim que encerrar o debate, o professor José Luiz disse que era fazer um tour
54 pelo grupos de pesquisas e laboratórios por que é importante mostrar para os alunos a
55 estrutura do curso, a professor Ana Castro disse que quando dava a disciplina de
56 Introdução a Engenharia ele sempre levava dois professores de outras áreas para mostrar
57 um pouco do curso para os alunos. O professor José Luiz disse que como eles estão no
58 início do curso e eles conhecem pouco, é interessante apresentar a estrutura do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

59 colegiado. A professora Vivianni comentou que o Encontro de Propriedade Intelectual
60 encerrou ontem no dia 17/05 e foram 170 inscritos e 109 nove trabalhos submetidos, a
61 professora disse que sentiu falta da participação da Univasf teve alguns representantes
62 do curso de Agrícola mas não tem nenhum professor do curso de Engenharia de
63 Produção, mas fica para uma próxima oportunidade, ela disse que o próximo encontro
64 será em Santa Catarina e que essa área tem tudo a ver com a parte da gestão da
65 inovação. **2- EXPEDIENTE** - O professor José Luiz perguntou se havia alguma
66 solicitação de inversão, inclusão ou exclusão de ponto de pauta. A professora Vivianni
67 solicitou a inclusão do ponto para participar do treinamento de Propriedade Intelectual
68 oferecido pelo o escritório de patentes no Japão. A professora Ana disse que o aluno
69 egresso João Felipe encaminhou e-mail para ela pedindo autorização para participar das
70 aulas de Projeto de Fábrica como ouvinte e ela gostaria também de incluir como ponto
71 de pauta para que o colegiado se posicionasse. O professor José Luiz disse que o
72 professor Francisco Pinheiro que ia relatar o ponto 4.3 pediu para que fosse invertido e
73 ele fosse o ultimo ponto a ser discutido pois no momento ele está em uma banca. O
74 professor colocou em votação o pedido de inversão e o os pedidos de inclusão, sendo
75 APROVADO por UNANIMIDADE. O professor José Luiz disse que o primeiro ponto
76 a ser discutido seria o da professora Vivianni a ser discutido no ponto 4.1 e o da a
77 professora Ana Castro seria o segundo no 4.2. **3 – APROVAÇÃO DA ATA DO MÊS**
78 **DE FEVEREIRO** - O professor José Luiz apresentou ata de fevereiro/2018. A
79 professora Ana Castro pediu correção do seguinte trecho da ata *O professor José Luiz*
80 *disse que recebeu uma solicitação de turma extra da disciplina Projeto de Fábrica, a*
81 *professora Ana disse que está com três turmas, e não tem disponibilidade de assumir*
82 *essa turma de Projeto de Fábrica a não ser que outro professor assuma a disciplina*
83 *Planejamento e Controle da Produção I.* Pois dar a entender que ela estava presente no
84 dia da reunião, porém ela não estava disse que falou isso ao professor José Luiz. Após
85 isso o professor José Luiz colocou em votação a provação da ata condicionado a fazer a
86 alteração solicitada pela professora Ana, sendo APROVADO por UNANIMIDADE. **4**
87 **- ORDEM DO DIA.....4.1 – PEDIDO DE AFASTAMENTO PARA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

88 **PARTICIPAR DO TREINAMENTO DE PROPRIEDADE INTELECUTAL NO**
89 **JAPÃO** – O professor José Luiz sugeriu trazer esse ponto de pauta pois a professora
90 Viviani vai sair do país e ela precisa da anuência do colegiado. A professora Viviani
91 Marques disse que foi convidada para participar do Treinamento de Propriedade
92 Intelectual no período 19 de junho a 03 julho de 2018, ela disse que esse curso é
93 oferecido pelo escritório de patentes do Japão, e nesse curso será possível trocar
94 experiências, trazer melhorias para o PROFNIT e para o curso de Engenharia de
95 Produção. Ela ainda disse que esse treinamento será na área de Gestão da Inovação e na
96 área Educação em Propriedade Intelectual e o foco também é trabalhar com os docentes
97 dessa área. A professora Viviani disse que uma das suas disciplinas ficaria duas
98 semanas sem aula e essas aulas seriam facilmente repostas. Ela disse que não geraria
99 nenhum ônus para o curso e traria benefícios. O professor Nildo Cassundé perguntou de
100 onde sairia os recursos para a realização do treinamento, a professora Viviani disse que
101 o escritório de patente que arcaria com os gastos e a universidade não arcaria com nada.
102 Após isso o professor José Luiz colocou em discussão, não havendo, colocou em
103 votação sendo APROVADO por UNANIMIDADE. **4.2 – CONSULTA SOBRE A**
104 **POSSIBILIDADE DE ALUNO EGRESSO ASSISTIR AULA DA DISCIPLINA**
105 **PROJETO DE FÁBRICA COMO OUVINTE** - A professora Ana Castro disse que o
106 aluno João Felipe, ele é aluno egresso e enviou um e-mail para ela se ele poderia
107 acompanhar a disciplina de Projeto de Fábrica como ouvinte, porque na época em que
108 ele se formou não tinha essa disciplina na grade. A professora Ana disse que da parte
109 dela ela não se opõe, mas ela gostaria de saber se há alguma norma da universidade que
110 permite, por que no próprio diário de classe vem escrito que é proibido acrescentar
111 nomes no diário. O professor Ângelo perguntou se esse aluno vai querer que seja
112 registrada a presença e notas para ele, a professora Ana disse que isso que ela não sabe
113 por que o aluno vai estar presencialmente nas aulas, mas o nome dele não estará na
114 caderneta e por ele não estar mais matriculado na universidade ela decidiu trazer para
115 reunião, por que se for aprovado vai abrir precedente para outros egressos, e como
116 professora da disciplina ela não se opõe e nem o professor Thiago também se opõe, mas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

117 essa disciplina nesse semestre vai ser ministrada por 4 professores. Ela continuou
118 dizendo que poderia aluno poderia participar das aulas, mas o colegiado poderia fazer
119 um termo de que não ia se oferecer um certificado. O professor Francisco Ricardo disse
120 que poderia fornecer sim um certificado ou declaração, a professora Ana concordou que
121 ele ganhasse um certificado desde que ele participasse das avaliações. A proposta dela
122 foi que o aluno participasse da aula como ouvinte com certificado desde de que ele
123 participasse de todas as etapas das disciplinas. A professora Vivianni disse que seria
124 bom um outro encaminhamento de ele cursar a disciplina sem fornecer nenhum
125 documento, pois ela não sabe até que ponto é possível fazer isso, ela disse que não se
126 sentiria à vontade para votar nessa sugestão. A professora Ana castro disse que se ele
127 cursar pode depois contestar com a justiça algum documento que comprove. O
128 professor Francisco Ricardo disse que não tem nada de mais a emissão de um
129 documento pelo coordenador ou pelo próprio professor, porque se o aluno não estivesse
130 presente nas aulas ninguém ia preparar um documento falso. A professora Vivianni
131 disse que se ele fizer o curso todinho na categoria ele pode pegar essa documentação
132 sem nenhum processo de ingresso, ela disse que pode ate mudar de opinião, mas não
133 sabe se pode isso pode ser feito. O professor Ângelo Leite disse que nesse documento
134 poderia deixar bem claro que ele estava presente na categoria de ouvinte, o professor
135 Paulo Pereira perguntou se ouvinte recebe declaração, o professor Francisco Ricardo
136 disse que em congressos sim, mas que em um congresso você não vai apresentar um
137 trabalho como ouvinte. O professor Nildo Cassundé disse que não vê como legal a
138 emissão de um documento para um aluno ouvinte, seja em curso a distancia ou
139 presencial, ele não se sente confortável assinar um documento desse e ele sugeriu que
140 fosse consultado a procuradoria da universidade. O professor Ricardo disse que o
141 encaminhamento dele é permitir que o aluno participe da disciplina como ouvinte e
142 fazer a consulta se é possível ou não a emissão de um documento para o aluno, porque é
143 a forma mais correta. O professor Antonio Crisostomo disse que não sabe se vale a pena
144 entregar uma declaração, porque por a universidade ser pública, qualquer pessoa que
145 estiver passando pela rua pode entrar na sala de aula pra assistir e o professor não



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

146 expulsar dali, desde que essa pessoa entre de forma educada e sem atrapalhar a aula, ele
147 ainda disse que da mesma forma acontece no Conuni, qualquer aluno pode assistir
148 qualquer, ele disse que seria interessante uma consulta a procuradoria. O professor
149 Carlos Antônio disse que poderia orientar o aluno para cursar a disciplina como aluno
150 especial que assim ele tem direito a ser avaliado. O professor Ricardo disse que a
151 universidade não tem essa prática de liberar como aluno especial, ele ainda disse que
152 poderia fazer uma votação a partir de uma consulta se as normas da universidade podem
153 atender esse tipo de solicitação. O professor Ângelo Leite disse que no e-mail que o
154 aluno mandou ele só solicitava a liberação para participar da disciplina como ouvinte e
155 em nenhum momento ele pede qualquer tipo de declaração, mas é possível que ele peça
156 uma declaração e ele concorda com o professor Crisóstomo, acha que a universidade é
157 aberta e pública, mas como ouvinte não necessariamente teria que ser avaliado. O
158 professor Ângelo disse que assim como ele já foi ouvinte nas aulas de outros
159 professores da Univasf acha que existe alunos que são ouvinte também, a professora
160 Viviani disse que acha na questão de ouvinte os professores não devem intervir desde
161 que exista vaga e espaço na sala e não tirar a vaga de outro aluno matriculado e que
162 também esse aluno ouvinte não cause transtorno dentro da sala de aula, ela ainda disse
163 tem que analisar se esse aluno vai entrar dentro das vagas ou se vai aumentar o
164 quantitativo de vagas e também tem que saber da legalidade do documento, o professor
165 José Luiz disse que como a avaliação é feita através de trabalhos, provavelmente a
166 avaliação será em equipe e na opinião dele quem não está regularmente matriculado não
167 pode fazer trabalho em equipe junto com outros matriculados. A professora Ana Castro
168 disse que a disciplina não é de aula dialogada e sim a participativa durante a disciplina
169 toda. O professor José Luiz disse que esse aluno fosse avaliado individualmente ele não
170 veria problema, mas um aluno ouvinte fazer trabalho em grupos com alunos
171 matriculados, por que o nome dele vai aparecer nos trabalhos e pode dar algum
172 problema. A professora Ana Castro disse que poderia ser restringida a participação
173 dele nas avaliações, o professor José Luiz disse que poderá também fazer a consulta,
174 mas ele perguntou se enquanto isso o aluno poderia ir assistindo as aulas, a professora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

175 Viviani disse que como ouvinte pode sim. O professor José Luiz pediu que os
176 professores da disciplina encaminhassem as dúvidas para a coordenação fazer consulta a
177 Câmara de Ensino ou Pró-Reitoria de Ensino. A professora Ana Castro disse que é
178 melhor não deixar o aluno participar da disciplina até se ter uma resposta das possíveis
179 dúvidas, ela disse que quem vai iniciar a disciplina é a professora Kamilla e ela não
180 estava presente na reunião para dar uma sugestão também. Ela também disse que no
181 próximo semestre vai ser ofertada a disciplina novamente. O professor José Luiz disse
182 por enquanto nenhum aluno poderá cursar as disciplinas como ouvinte enquanto não
183 houver uma resposta. Após isso ele colocou em votação, sendo APROVADO pela
184 MAIORIA, com 2 votos contrários. **4.3 - ASSUNTOS DO NDE - PEDIDOS DE**
185 **QUEBRA DE CARGA HORÁRIA PARA 2018-1** – O professor José Luiz apresentou
186 o requerimento da discente é aluna formanda Waneska Eduarda Lopes Pires que solicita
187 quebra de carga horária, ela está matriculada em Controle Estatístico da Qualidade,
188 Projeto de Fábrica e TFC – Monografia e precisa extrapolar carga horária para cursar
189 Estágio Curricular e a discente Shauane Santos Silva é pré-formanda e está matriculada
190 em Controle Estatístico da Qualidade, Gestão da Tecnologia e Inovação, Logística de
191 Distribuição, Processos Industriais, Projeto de TFC e Sistemas de Informação Gerencial
192 e solicita extrapolação para cursar Estágio Curricular. O professor José Luiz disse que
193 as duas atendem aos critérios para solicitação. O professor Nildo Cassundé perguntou se
194 por elas atenderem os critérios se não necessitaria trazer para reunião para deliberação e
195 a coordenação dar o *ad referendum*. O professor José Luiz disse que pode sim dar o *ad*
196 *referendum*, como fez com outros pedidos de alunos, mas sempre traz para a reunião do
197 colegiado para anuência. Após isso o professor José Luiz colocou em discussão, não
198 havendo, colocou em votação, sendo APROVADO pela MAIORIA, com uma
199 abstenção. **4.4 - ASSUNTO DO NDE - DISCIPLINA DE LIBRAS (60 HORAS)**
200 **COMO DISCIPLINA OPTATIVA** – O professor José Luiz disse que tem uma
201 demanda de dois alunos formandos que solicitaram uma disciplina optativa e pela
202 conveniência do horário eles querem cursar a disciplina Libras ofertada pelo colegiado
203 de Artes Visuais, mas a disciplina que está prevista no PPC como optativa é Libras 30



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

204 horas. O professor ainda disse que seria importante que o NDE que incluísse no PPC a
205 disciplina de Libras 60 horas, pois facilitaria para os alunos e daria uma opção a mais
206 para eles e também atenderia a política de inclusão de pessoas com deficiência. O
207 professor José Luiz disse que poderia ser incluído ao PPC atual a disciplina de Libras 60
208 horas. A professora Ana Castro disse que ainda está fazendo a revisão PPC e essa
209 solicitação dos alunos é para eles cursarem agora. O professor José Luiz disse que no
210 PCC atual consta a disciplina de Libras como 30 horas e essa disciplina de 30 não é
211 ofertada, o professor Ângelo disse que pelo histórico de disciplinas optativas oferecidas
212 pelo o colegiado, essa disciplina nem foi ofertada e ainda não foi nem encaminhada a
213 ementa dela para inserção no Siga, o professor José Luiz que o PPC do colegiado
214 permite que tenham como optativa disciplinas regulares de outros colegiados, mas no
215 caso poderia solicitar ao SRCA que considere a disciplina de Libras 60 horas como
216 optativa para o curso de Engenharia de Produção e já incorporaria também essa
217 disciplina no próximo PPC, para que os alunos do perfil atual poderão cursá-la. A
218 professora Viviani disse que acha que possível tal solicitação se houver aprovação do
219 colegiado. É como se anexasse a ata da reunião ao PPC. O professor José Luiz disse
220 que provavelmente essa solicitação será encaminhada à Câmara de Ensino para
221 anuência deles. O professor Nildo Cassundé perguntou se só era possível cursar as
222 optativas previstas no PPC do curso, o professor José Luiz respondeu que sim e que
223 essa disciplina de Libras 60 horas seria até uma opção a mais. Após isso o professor
224 José Luiz colocou em votação, sendo APROVADO por UNANIMIDADE. **4.5 –**
225 **PLANEJAMENTO DE 2018.2** – O professor José Luiz apresentou a planilha com os
226 horários das disciplinas aos professores presente, disse que os destacados em amarelo
227 são disciplinas fixas, e já são definidos pela DPE e geralmente são disciplinas em
228 comum com outros cursos. Ele disse que pode ser feito as alterações dentro desse
229 horário que o DPE disponibilizou, o professor José Luiz disse que no próximo semestre
230 vai ser ofertado disciplinas do quarto e quinto período e haverá uma sobrecarga em
231 alguns professores, mas em pouco tempo isso será normalizado. Ele ainda disse que o
232 professor Thiago iria oferta uma disciplina optativa, mas ele não colocou no quinto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

233 semestre porque ia chocar com outra disciplina e ele vai colocar no período de turma
234 extra. O professor Paulo perguntou se tem na planilha a oferta da disciplina de Métodos
235 Quantitativos por que ele colocou na planilha que ele tinha encaminhado ao DPE, o
236 professor José Luiz disse que não e pediu para que o professor Paulo passasse a
237 sugestão do horário da disciplina para ele depois, para não dar choque de horário nos
238 laboratórios. O professor Francisco Ricardo perguntou se um aluno que solicitar uma
239 turma extra precisa só de uma lista com 10 alunos, o professor José Luiz disse que no
240 início do semestre foi encaminhado um memorando circular informando aos alunos e
241 professores que para abertura de turma extra o aluno deveria encaminhar uma lista de 10
242 alunos e ter a concordância do professor da disciplina. A professora Viviani disse que
243 se depois é possível ofertar uma disciplina optativa o professor disse que seria
244 interessante a professora já informar agora para colocar no horário, a professora
245 Viviani perguntou se ele poderia esperar uma semana, o professor José Luiz disse que
246 sim, após isso foi colocado em votação o planejamento 2018.2, sendo APROVADO por
247 UNANIMIDADE. **4.6 - PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DOCENTE - PACD**
248 **2019** – O professor José Luiz disse esse plano pode ser enviado até o dia 30 de junho e
249 como possivelmente a reunião do próximo mês estará bem em cima da data de envio ele
250 resolveu trazer para a reunião de maio. O professor disse que tem para o ano de 2019 a
251 renovação da professora Fabiana e do professor Edson, uma proposta de doutorado o
252 professor Alan, e de pós-doutorado, o professor Francisco Alves, o professor Ângelo
253 Leite e o professor Thiago, o professor José Luiz disse que. O professor Paulo Pereira
254 perguntou se era possível acrescentar a solicitação dele na planilha também, o professor
255 José Luiz disse que pode acrescentar sim e pediu que depois o professor Paulo
256 encaminhasse a planilha preenchida para ele. O professor José Luiz lembrou o que
257 tinha decidido sido em reuniões de outras gestões que pelo o quantitativo de professores
258 o colegiado tem 4 vagas para afastamento, primeiro para mestrado, depois doutorado e
259 pós doutorado e ele disse o professor José Luiz disse que teriam prioridade a renovação
260 do doutorado dos professores Edson e Fabiana e o doutorado do professor Alan e depois
261 as vagas do pós-doutorado e de acordo com a norma da universidade valerá o docentes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

262 mais antigo na universidade. O professor Alan Francisco disse que gostaria de retirar o
263 pedido porque ele gostaria de completar o estágio probatório primeiro. O professor José
264 Luiz disse que a lei permite que ele se afaste para o doutorado, o professor Alan disse
265 que sabia que a lei permitia mas que ele não se sentiria a vontade de se afastar antes de
266 ter completado os três anos, ele disse que após isso faz novamente o pedido novamente.
267 O professor Francisco Pinheiro disse que há interesse do colegiado também que o
268 professor se capacite. O professor Alan disse que é uma questão pessoal dele. A
269 professora Vivianni Vivianni perguntou se é antigo segundo a resolução da universidade
270 ou a resolução do colegiado, o professor Jose Luiz disse que uma norma interna não
271 poderia ir contra a norma da universidade, por isso é segundo a resolução da
272 universidade. O professor José Luiz disse que na ordem da prioridade ficariam as
273 renovações do professor Edson em primeiro, pela antiguidade, e depois a professora
274 Fabiana, e a fila do pós-doutorado seria os professores Paulo, Ângelo, Francisco e o
275 professor Thiago. O professor José Luiz disse que a professora Fernanda está
276 retornando do doutorado e o professor Walter não será mais professor substituto, mas
277 isso significa que a vaga de professor substituto será do colegiado, pois a DPE poderá
278 usar conforme a necessidade que houver. Após isso o professor colocou em votação,
279 sendo APROVADO por UNANIMIDADE. **4.7 PROPOSTA QUE VERSA SOBRE O**
280 **FUNCIONAMENTO DA INCUBADORAS** – O professor José Luiz disse que foi
281 encaminhado a proposta da resolução e ela entrará em discussão na próxima reunião do
282 Conuni. Ele ainda disse que tem algumas dúvidas e vai aproveitar que a professora
283 Vivianni estava presente para sanar essas dúvidas. O professor José Luiz disse que umas
284 das dúvidas é que a proposta prevê que a incubadora terá uma coordenação local por
285 campus, a dúvida seria se haveria necessidade dessa coordenação, a professora Vivianni
286 disse que no dia da discussão dessa resolução disse foi dito que o pessoal dos outros
287 campi sempre reclamam de não ter acesso informação e trâmites a não ser na sede ou no
288 campus de Juazeiro, e quando foi pensado nisso foi para valorizar os demais campi para
289 que tivesse alguém lá que pudesse participar das capacitações e estar mais próximo
290 perto dele, e se ele não estivesse um espaço lá seria difícil um gerenciamento daqui,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

291 essa coordenação teria um apoio administrativo da sede, não teria uma equipe completa
292 lá seria uma pessoa representante que estariam recebendo as demandas da sede, o
293 professor Ricardo perguntou se iria precisar de uma FG ou alguma coisa do tipo, o
294 professora disse que pode ser retirado e inclusive a universidade não tem, mas pode
295 encaminhar a proposta para retirar, o professor José Luiz disse que essa não seria a
296 questão e se há necessidade de uma coordenação em cada campi, a professora Vivianni
297 disse que quando foi colocado foi justamente por os outros campi reclamam por eles
298 estarem distante não tem acesso, ela disse que a principio teria uma coordenação menor
299 com essa FG, se houver. O professor Antônio Crisóstomo sugeriu colocar que ao invés
300 de uma coordenação colocar eles como representantes por que quando se fala em
301 coordenação entende-se que seria uma equipe, a professora Vivianni disse que estaria
302 ligada a coordenação sede. O professor José Luiz disse que seria uma representação
303 mesmo. O Professor José Luiz perguntou se alguém tiver uma incubação em São
304 Raimundo Nonato, essa incubação terá que vir pra cá, a professora Vivianni disse que
305 não, que ele pode ter um espaço, na verdade deve ter um espaço e seguir as normas e a
306 interação de lá com a sede, seria alguém lá que está capacitado, que sabe das instruções,
307 mas eles precisam de um espaço físico lá e se não tiver teriam que ser um incubação
308 virtual que também existe. Ela ainda disse um representante ou coordenador lá seria um
309 facilitador. A professora Vivianni disse que mesmo que não tenha uma FG, mas poderia
310 pelo menos emitir uma portaria para estimular esse representante de lá. O professor
311 Antônio Crisóstomo disse que não há necessidade, por que acontece como as
312 comissões, a pessoa não participa só por que não ganha uma FG. A professora Vivianni
313 perguntou então como seria chamaria de comissão local ou representação local, ela
314 disse que era mais para valorizar os campi. Então a sugestão ficou com representação. O
315 professor Paulo disse que na leitura trás alguma coisa referente a incubadora social e vai
316 atender projeto sociais, a professora Vivianni disse que a incubadora que o NIT está
317 construindo é só de base tecnológica, o professor Paulo perguntou então que os projetos
318 sociais não estarão incluídos, a professora Vivianni disse que existe a incubadora da
319 PROEX que é social e a do NIT é tecnológica, mas não impede que receba uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

320 incubação de base tecnológica e social só que o tecnológica é obrigatório, o professor
321 Paulo perguntou se eles chegaram a discutir algo com a PROEX e ela respondeu que
322 não. O professor José Luiz disse que um outro ponto seria das atribuições do conselho
323 diretor de acompanhar e avaliar as prestações de serviços, gestão de recursos humanos e
324 de marketing da incubadora, a professora Vivianni disse que tem uma comissão que vai
325 analisar os relatórios. Ela também disse que a professora Ana Emilia entrou em contato
326 com relator para ver se era necessário acrescentar mais alguma coisa e o relator disse
327 que estava tudo ok. O professor José Luiz disse que uma outra dúvida é se também uma
328 atribuição do conselho diretor estabelecer regras e normas de concessão de uso e
329 ocupação de áreas de laboratórios e equipamentos. Ele disse que a dúvida é se essa não
330 seria atribuição do reitor, ao invés de atribuição do conselho diretor, a professora
331 Vivianni disse que isso está de acordo com os regulamentos que já existe, o professor
332 José Luiz disse que essas normas não são pra esse tipo de atividade, a professora
333 Vivianni disse que para qualquer atividade para ensino, inovação e parceria com
334 empresa, ela disse que não estava lembrada qual era essa norma, mas que o conselho
335 diretor vai fazer isso é de acordo com essas normas da universidade para as empresas
336 não utilizarem de qualquer jeito. O professor José Luiz disse então que essa proposta
337 está errada, porque quem deve estabelecer essas normas é o conselho universitário e
338 esse conselho diretor seria de supervisão. A professora Vivianni disse que essas regras
339 de uso são para as incubadas. O professor José Luiz disse que não está claro, o professor
340 Francisco Pinheiro disse que o professor José Luiz poderia então fazer poderia fazer
341 uma melhoria de texto, o professor José Luiz disse que vai destacar isso na reunião do
342 Conuni, mas disse que ia colocar o entendimento dele através da leitura, a professora
343 Vivianni disse que a incubadora não pode ir contra as normas da universidade porque a
344 incubadora é institucional. O professor José Luiz também questionou quanto ao fixar
345 taxas de bens de consumo e preço de serviços prestados pela incubadora e promover a
346 sua revisão de acordo com os projetos apresentado, ele perguntou se isso atribuição não
347 é atribuição do Conuni, o professor Antônio Crisóstomo disse que é da incubadora, ele
348 disse que o primeiro setor a arrecadar recursos foi o hospital veterinário e foi feita uma



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

349 consulta a procuradoria para saber quais os valores que seriam arrecadados, a
350 procuradoria respondeu que seria o hospital que deveria estabelecer esses preços
351 porque saberiam qual seria o valor das consultas, mas para isso a única coisa necessário
352 é que esse valor seja transparente e publicado e para que isso as incubadas saibam qual é
353 o preço. O professor José Luiz disse que a última dúvida era um questionamento sobre a
354 resolução que tem treze páginas e o que se fala sobre regras de utilização de espaços é
355 só o artigo décimo quarto e artigo décimo quinto e isso pode influenciar na rotina dos
356 laboratórios e na cessão ou não do laboratórios para o uso das empresa incubadas e
357 ficou algo bem solto, está dizendo que as incubadoras vão pagar pelo o uso dos
358 laboratórios mas aonde entra a da concordância dos colegiado para os uso dos espaços e
359 qual a participação dos colegiado e ou responsáveis pelos laboratório nessa GRU e nada
360 disso está definido. Ele disse que a função maior da resolução seria definir as regras de
361 utilização e só tem esses dois parágrafos que deixam tudo solto, a professora Vivianni
362 perguntou qual seriam as sugestão e disse que essa resolução é da incubadora e não para
363 a utilização de equipamentos, ela disse que nessa resolução a comissão não queria
364 deixar as coisas amarradas e para ficar mais flexível, ela disse que tem que respeitar a
365 resolução de uso de espaço e que pode citar nessa proposta de resolução do NIT qual é a
366 resolução sobre a utilização dos espaços para não ficar detalhando a resolução inteira,
367 ela disse que em outras resoluções de outras instituições não tem isso definido. O
368 professor Francisco Pinheiro perguntou se na resolução de utilização de espaço vem
369 dizendo se o colegiado vai ser consultado para essa utilização, a professora Vivianni
370 disse que sim, o professor Crisóstomo disse que a incubadora junto com os colegiados,
371 seguindo a resolução, definirão quais os espaços poderão ser cedidos, mas para isso é
372 bom ser resguardada a autonomia do colegiado, a cessão dos espaços deverá ser
373 decidida, para as futuras incubadas, no colegiado cujo o qual o espaço pertencido. Após
374 a discussão, o professor colocou em votação, sendo **APROVADO** por maioria. **4.8**
375 **RELATÓRIO SEPRONE/SEPVASF 2018** – O professor José Luiz passou a palavra
376 para o professor Francisco Pinheiro, que disse que os relatórios do evento foram
377 encaminhados por email a todos os professores e que no evento desse ano ele não ficou



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

378 com a parte da gestão orçamentária, sendo que quem ficou responsável foi o DA, e ele
379 era da parte coordenação científica mas todas as decisões era comunicadas a ele e
380 ajudava em tudo que fosse preciso. O professor disse que em conversa com o professor
381 Crisóstomo, ele sugeriu que fosse feita uma auditoria pela própria Empresa Júnior que
382 tem CNPJ. O professor disse ainda que nesse ano foi utilizada a plataforma Doity e essa
383 plataforma ele garante com segurança as entradas das receitas das inscrições que foram
384 feitas pelo sistema, então o que entrou pelo Doity foi registrado, mas pode ter
385 acontecido de ter tido alguma entrada por fora, como alguém ter feito a inscrição no dia
386 do evento. O aluno Felipe, representante da Empresa Júnior, disse que houve uma
387 discrepância de R\$ 117,47 e que recebeu duas informações para a elaboração dos
388 relatórios da auditoria, uma foi a lista de inscrições do evento e a outra foi a creditação
389 na conta do Ciro Henrique que era o responsável, o valor creditado na conta dele foi
390 superior ao relatório que das lista de inscrições, que foi exatamente essa discrepância de
391 117,00 reais a mais, ele disse que pode ter sido alguma entrada no dia do evento, mas
392 nada que tenha prejudicado. Ele ainda disse que sobrou uma quantia de 2.043,61. Após
393 isso, o professor José Luiz colocou o assunto em discussão. O professor Francisco
394 Pinheiro disse que por ter sido realizado após o carnaval, a quantidade de participantes
395 foi positiva. Ele disse ainda que houve quase 200 submissões de artigo, disse que a
396 maior de parte dos gastos foi com a alimentação, a universidade arcou com passagens e
397 diárias de dois palestrantes uma passagem de Salvador-Petrolina-Salvador, e a outra
398 Fortaleza-Petrolina-Petrolina, sendo que uma foi com a cota do colegiado e a outra uma
399 cota de evento que a universidade possui. Ele disse que O presidente da Abepro veio
400 com os recursos da Abepro, a pesquisadora da Universidade Rio de Janeiro veio com
401 recursos dela, e que foi dado para o professor Marcel e o professor Sergio Elias uma
402 quantia de 500 reais para ajudar nas despesas e para algumas pessoas foi pago o hotel. O
403 professor José Luiz disse que sobrou um pouco mais de dois mil reais isso na conta de
404 Ciro, e como o D.A. está desfeito, e Ciro nem está mais aqui, perguntou como será
405 administrada essa sobra. O professor Francisco Pinheiro disse que o D.A. não pode ter
406 recursos porque eles não são empresa e ele disse que na pior das hipóteses o dinheiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

407 poderia ficar na conta da Empresa Junior para o D.A. ir utilizando conforme a
408 necessidade. Ele disse que Ciro e Pedro sugeriram fazer um churrasco para poder zerar
409 essas contas. O professor Francisco Pinheiro ainda disse que para o próximo ano ele não
410 pretende se envolver diretamente como SEPVASF, ele disse que já contribuiu bastante e
411 outros professores também tem muito a contribuir. O professor disse que fica a sugestão
412 da gestão de recursos ser feita pela Empresa Junior que tem CNPJ, e os professores
413 ajudarem no apoio ou no que for necessário. O professor Francisco ainda disse que o
414 dinheiro está na conta de Ciro, porque a plataforma Doity pediu uma conta corrente e a
415 Empresa Junior só tem conta poupança e ele disse que não ia fornecer a conta pessoa
416 dele e por isso a Ciro está como o responsável. A professora Ana sugeriu que esse
417 evento fosse feito de dois em dois anos, por ser demandar muito trabalho na
418 organização. O professor Francisco disse que esse ano eles resolveram fazer por que
419 fazia 10 anos que tinha sido feito o SEPRONE. O professor Antônio Crisóstomo sugeriu
420 que como o D.A. está sem representação, que o melhor a ser feito é que esse dinheiro
421 que está na conta de Ciro fosse transferido para a conta da Empresa Júnior, e o próximo
422 D.A. poderá decidir o que ser feito com esse dinheiro. O professor Francisco Pinheiro
423 pediu para que todos os professores ficassem ciente que esse dinheiro não pertence ao
424 colegiado. O professor Ricardo disse que poderia ajudar nos eventos do Tempos de
425 Produção, o professor Paulo disse que ele prefere que os alunos usassem para
426 participação deles em outros eventos. Não havendo mais discussão, o professor José
427 Luiz colocou em votação a proposta do professor Antônio Crisóstomo de transferir o
428 dinheiro da conta de Ciro para a conta da Empresa Junior, sendo APROVADO por
429 MAIORIA, com uma abstenção. **PALAVRA LIVRE** – a reunião encerrou-se, e assim,
430 eu, Juliana Hermogens do Nascimento Lima, redigi a presente ata que, após leitura, será
431 assinada por mim e por todos os membros do Colegiado, presentes na reunião.

432